

SOZINHO NO MUNDO?!

“Depois Deus disse: Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade”. Gênesis 2.18

Desde o princípio, Deus nos fez seres relacionais. Somos seres individuais, com nossas características físicas e emocionais bem distintas, mas também possuímos a necessidade de nos relacionarmos. O autor Augusto Cury, em seu livro *Os Segredos do Pai Nosso*, interpreta que Jesus chama Deus de Pai, porque o “Altíssimo possui uma necessidade psíquica inimaginável, uma enorme sede de relacionamentos” (p. 23), e por isso criou a Humanidade.

Alguém, certa vez disse: “quem não fala perde a voz”. No filme *Náufrago*, o protagonista faz um companheiro para conversar e não desanimar. Ele cria um personagem chamado Wilson, com uma bola de vôlei, com quem conversa o tempo todo sobre a sua situação naquela ilha deserta. Ao ouvir sua própria voz, vai organizando seus pensamentos e não perde a sanidade. Carecemos de comunicação e de relacionamentos com as outras pessoas, por isso vivemos em sociedade, mesmo não nos dando conta disso.

A humanidade está caminhando para o individualismo cada vez maior. Você já observou nos res-

taurantes, lanchonetes, pizzarias, como as pessoas se relacionam?! Normalmente estão acompanhadas, mas cada qual absorva em seu celular, conversando com quem está distante e deixando de lado quem está perto.

Por vezes nos sentimos sozinhos e sozinhas em meio a multidão. Jesus também se sentiu assim, antes de ser entregue aos romanos, e também lá na cruz, mas não estava. Deus estava com ele, para lhe dar forças e enfrentar a realidade da cruz. Deus também nos diz que estará conosco até a consumação dos séculos (Mateus 28.20). Mesmo sozinhos, sozinhas, não estamos sós.

Não somos capazes de viver sós. Como o *Náufrago*, buscamos outras pessoas para nos relacionar e manter comunhão, pois temos necessidades. Por isso, também formamos uma comunidade de irmãos e irmãs que professam a mesma fé.

Somos parte de um corpo. O Corpo de Cristo, que é a Igreja. Todas as pessoas que fazem parte dessa comunhão são importantes. Cada qual com seus dons e talentos, mas formamos um só corpo.

“Somos Igreja, corpo de Cristo vida em comunhão. Povo libertado pela sua graça que caminha e busca plena Salvação” (HPD 2 440).

Pa. Evelyne Regina Goebel
Paróquia Leste Matogrossense

2

MISSÃO

3

O QUE VAI
PELAS PARÓQUIAS

4-5

SOZINHO
NO MUNDO?

6

VIDA EM
COMUNIDADE

7

ÁREA
JOVEM

8

IGREJA EM
MOVIMENTO

MISSÃO

O que vem por aí

JULHO 2016

24 - 29 Congresso Nacional da JE - CONGRENAJE - Timbó, SC

AGOSTO 2016

19 - 21 29º Encontro da OASE - Setor Centro-Sul - Tangará da Serra, MT
26 - 28 30º Encontro da OASE - Setor Leste - Vila Rica, MT

SETEMBRO 2016

03 - 04 Encontro de Homens - Setor Norte - Porto dos Gaúchos, MT

OUTUBRO 2016

03 - 11 Atualização Teológica e Conferência Ministerial - Santarém, PA

NOVEMBRO 2016

04 - 06 16º Encontro da OASE - Setor Norte - Guarantã do Norte, MT
04 - 06 Encontro Formação Visitadores - Setor Leste - Vila Rica, MT

DEZEMBRO 2016

02 - 04 Conselho Sinodal e Tesoureiros - Chapada dos Guimarães, MT

Carlos Armange
Secretário Executivo

Veja mais

-  www.facebook.com/SinodoMatoGrosso
-  www.luteranos.com.br/sinodo/mato-grosso
-  sinodomt@luteranos.com.br

Editorial

Pensemos como funciona o corpo Humano: Ele é formado de inúmeras partes, todas interligadas e conectadas. O que acontece a uma parte, é sentido por todo o corpo. Assim, se uma parte está bem, isso se reflete no corpo todo.

Assim é a Igreja, Corpo de Cristo. Cada um e cada uma é membro desse corpo, e assim sendo, este conectado(a) aos demais.

Nosso Informativo Sinodal tem como objetivo servir de instrumento para que membros de todo nosso Sínodo possam se sentir interligados, e assim, compartilhar da vida que pulsa em nossa Igreja. Fazemos votos de boa leitura.

P. Valdir Hobus
Paróquia de Sinop

CONVERSANDO com você

Nosso Informativo Sinodal, na minha opinião, tem muita importância, pois serve para divulgar as notícias do Sínodo aos membros das Comunidades e simpaticizantes. Traz opiniões, histórias, novidades, textos motivadores e de aprimoramento espiritual.

Sei que esse meio de divulgação é utilizado por outros Sínodos e por outras denominações religiosas.

Considero uma forma bem eficaz de comunicação, é bonito, colorido, de ótima qualidade, linguagem acessível, podendo passar de mão em mão, atingindo um maior número de leitores. Além do fato de ser gratuito, por ser confeccionado à base de patrocínio.

Infelizmente, sabemos que não é aproveitado como poderia. A maioria das pessoas não lê. Os exem-

plares ficam sendo “jogados” prá cá e prá lá até que fiquem sujos e rasgados, sendo que deveriam ficar assim pelo manuseio na leitura propriamente dita.

Desejo que ele continue sendo publicado, que sempre tenham patrocinadores e mais leitores se interessem. E que não cansemos de anunciar e propagar o Informativo e o Evangelho!

Ester Baum
Comunidade de Campo Verde

“O Informativo é muito bom para a Igreja, pena que muitos não leem.”

Kainara Dragner
Paróquia Lucas do Rio Verde

EXPEDIENTE

O Informativo Sinodal é um informativo do Sínodo Mato Grosso, filiado à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, com sede à Rua Aristides Félix de Andrade, 840, Bairro Araés - Cuiabá-MT.
CEP: 78.005-600
CNPJ: 02.529.353.0001-09
Telefone: (65) 3623-1152

Pastor Sinodal:
Nilo Orlando Christmann
Secretário Executivo:
Carlos Alberto Armange

Distribuição:
Área de abrangência do Sínodo Mato Grosso.

Conselho Editorial: Equipe de Comunicação do Sínodo Mato Grosso (Pa. Evelyne Regina Goebel, P. Nilo O. Christmann, Pa. Gizele Zimmermann, P. Valdir Hobus, Diác. Vanderlei Hüther, José Jurandir Ramos Banza de Arruda, Carlos Alberto Armange)

Coordenação Geral desta Edição:
Pa. Evelyne Regina Goebel
Revisão: Iris Pedrotti
Diagramação: Desig. Luz Cordero e Diác. Vanderlei Hüther
Impressão:
Gráfica Liberal - Cuiabá-MT
Tiragem: 2.000 exemplares

O QUE VAI PELAS PARÓQUIAS

Instalações



▶ No dia 14 de fevereiro o Missionário Sérgio Rocha foi instalado como ministro da Paróquia de Chapadão do Céu - GO.

▶ Em culto realizado na Comunidade de Paranaíta o P. Diogo Rengel foi instalado como pastor da Paróquia de Alta Floresta no dia 06 de março.



▶ O P. Gustavo Griggio foi instalado no Projeto Sul do Pará - Paróquia de Matupá em culto realizado na Comunidade de Cachoeira da Serra no dia 27 de março, Domingo de Páscoa.

▶ A instalação da Pa. Bruna Schneider Belard e do P. André Luiz Belard no Segundo Campo de Atividade Ministerial da Paróquia de Sinop aconteceu no dia 24 de abril.



ILEP - 20 ANOS

O Instituto Luterano de Educação do Parecis foi criado pelos membros da Comunidade Luterana de Campo Novo do Parecis, no dia 27 de maio de 1996. Atualmente somos a única escola da Rede Sinodal localizada no Sínodo Mato Grosso.

A criação do Instituto se deu a partir da necessidade de um ensino de qualidade. Atualmente acolhemos crianças desde o Berçário (6 meses) até o Ensino Médio, com o propósito de formar pessoas críticas e autônomas, que saibam discernir entre o certo e o errado, o justo e o injusto e que lutem por um mundo melhor.

A Escola iniciou seus trabalhos somente com sete alunos e nove professores. Hoje contamos com uma equipe de 45 colaboradores e mais de 210 alunos. Nesses 20 anos foram mais de 4.000 crianças e jovens que passaram pela nossa escola.

Durante os vinte anos de existência surgiram muitos obstáculos e desafios, porém, com garra e superação de toda a equipe, o trabalho continua sendo feito com transparência, ética, fé, amor e comprometimento.

Somos gratos a Deus, pois nestes 20 anos, contamos com muito apoio. Somos gratos à Comunidade do Parecis, aos pais, aos professores e todas aquelas pessoas que de alguma maneira se dedicaram e auxiliaram nesse processo de edificação do ILEP. Foram apenas 20 anos! Que Deus nos abençoe para que continuemos sendo um fruto da sua obra em Campo Novo do Parecis.

Gizelle Gomes Machry Cardoso
Diretora do ILEP



SOZINHO NO MUNDO?

Quero conversar contigo. Que essa conversa faça reflexão na sua vida e na sua comunidade. Sozinho no mundo?! É ao mesmo tempo uma pergunta e também uma exclamação. Realmente estamos nas duas situações: uma vez estamos sozinhos (individualidade) e outra vez participantes com outros (alteridade) no mundo. Cito palavras de Jörg Zink, no livro "Quem crê pode confiar": "A primeira coisa que Jesus me diz é o seguinte: você é um ser humano singular, com um rosto singular e com um entendimento singu-

lar. Torne-se agora a pessoa que Deus quer que você seja. Torne-se você mesmo. Você pode fazer isso. A segunda é: não estou chamando você para uma fantasia. Eu procuro você no mundo. Você tem uma profissão, tem responsabilidades. Em torno de você há seres humanos. Aceite-os. Junto deles você encontrará a mim. Uma terceira coisa: você está sendo chamado a ser um ser humano livre. Pode se libertar de muita coisa a que outros estão presos. De interesses, de preconceitos, de coerções". Nós somos pessoas individuais e ao mesmo tempo sociais. Nesta complexidade da vida que vivemos e reagimos. A nossa fé é vivida nesta dialética: sozinho e ao mesmo tempo em comunidade, uma não pode prescindir da outra.

P. Afonso Adolfo Weimer
Corbélia - PR

FORMAMOS UM SÓ CORPO. QUE CORPO?

anda o nosso corpo cristão? Convido para um exercício de imaginação. Imagine que viesse alguém que não conhece o nosso jeito de ser, por exemplo, um alienígena. Se ele chegasse em nossa casa, família e andasse conosco nos negócios e trabalho diários. Se ele chegasse em nossa comunidade, nossa Igreja, participando de nossos cultos e grupos. Que valores ele veria? Será que ele diria: "quero ir embora daqui"? Ele veria a "busca do bem e não do mal"? (Amós 5.14) Valores como respeito, acolhida, dignidade, civilidade, diálogo, partilha, gratidão, paz, justiça, esperança, democracia, cuidado, fé, são visíveis na minha vida e na comunidade? Muitas vezes os valores que afirmamos serem importantes não são os valores que vivemos. Valores vividos em casa e na comunidade são, por vezes, estranhos ao Evangelho. O quanto eu penso em mim mesmo quando estou na comunidade? Será que a minha comunidade não está "ensimesmada", pensando só em si e esquecendo do corpo maior (Igreja) e esquecendo de ser luz para o mundo?

Aquilo que eu faço ou deixo de fazer não afeta somente a mim. Tudo que eu faço ou deixo de fazer afeta outras pessoas e situações. "Tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai". (Colossenses 3.17) Cristo é a boa referência, viveu o Evangelho, esvaziou-se de si mesmo e deu a vida pelos que não mereciam.

P. Afonso Adolfo Weimer
Corbélia - PR



Como seres singulares e ao mesmo tempo comunitários, temos um corpo individual, biológico, e um corpo comunitário. Somos corpo de Cristo. Cuidamos dos nossos corpos, pois é templo do Espírito Santo (1Cor 3.16) e cuidamos do corpo de Cristo com o dom maior que é o amor (1 Cor 12 e 13). Como

MAURO
(66) 3549-6352 **MOTOS**
OFICINA DE: PEÇAS
MOTOS E NÁUTICA ACESSÓRIOS

Renato Ludwig CRECI 3527
Imóveis Rurais e Urbanos
(66) 3471-1085 - (66) 9615-8293
Alto Garças - MT
renatoludwig_fazendas@yahoo.com.br **Corretor**

LINGUIÇAS SINOP
ARMANDO SCHANOSKI - ME
RUA JOÃO PEDRO MOREIRA DE CARVALHO, 1405. CHÁCARA 555
DISTRITO INDUSTRIAL, SINOP/MT. CEP 78557-527. FONE (66)9955-8199

INDIVIDUALIDADE E A FÉ?

Há alguns anos li na Internet uma frase que me surpreendeu: “procure aqui a religião que melhor se adapta às suas ideias!” Qual era a proposta? Você procurava diversas opções de movimentos religiosos e aquela que combinava com o que você pensava poderia ser sua religião, ou ainda, você poderia escolher um pouco de cada uma! Aquilo me intrigou. Isto é sincretismo religioso. As pessoas vão introduzindo ou misturando aspectos de uma religião na outra. Fato que está bem presente na religiosidade brasileira.

Porém, surge algo novo neste fenômeno de “procure uma religião que se adapte a suas ideias!” O que há de novo? A novidade é um alerta que nos faz o historiador Leandro Karnal – assumidamente uma pessoa crítica à toda religiosidade – que afirmou: entre os cristãos, de todos os ramos, está acontecendo uma “customização da fé!” O que é customização? Esta palavra é usada no sentido de personalização, adaptação, adequação. Customizar é adaptar algo com o gosto ou necessidade de alguém. Adequar ao gosto do cliente. Usada no mundo da moda para designar peças de roupa que são modificadas para se tonarem únicas e exclusivas. Esta é a novidade que se traz para a fé cristã. Trata-se de só “pegar”, “aceitar”, “crer”, “seguir” o que me interessa. Crio minha própria

fé. Aquilo que me faz bem e me faz ser feliz. O critério sou eu mesmo. Eu uso a Bíblia e tiro dela o que me agrada, o que eu quero. Inclusive Deus deve estar a meu serviço!

Vivemos num mundo e tempo customizado, que pensa só em si mesmo. Por isso some a cruz de muitas igrejas: agrada-se com a glória e esquece-se da cruz; por isso as pessoas querem o batismo, confirmação, casamento e sepultamento, porém o compromisso comunitário, diaconal e a contribuição é demais. Por isso as pessoas aceitam Jesus como alguém que viveu, existiu entre nós, mas não aceitam sua ressurreição – seguem outras doutrinas como reencarnação ou imortalidade da alma. Por isso as pessoas estão na igreja que lhes agrada, não necessariamente naquela que diz a verdade. Por isso as pessoas dizem que tem fé em Jesus, mas não querem comunidade ou igreja, customizaram a Bíblia. Eis o tempo que vivemos.

P. Afonso Adolfo Weimer
Corbélia - PR



Jataí - GO

VIDA EM COMUNIDADE

HISTÓRIAS DE VIDA E FÉ

Olá, meu nome é Assmeh Ghanem Saed, sou de origem árabe e meus pais são muçumanos. Há seis anos atrás eu também era, mas Deus tinha outros planos para minha vida. Primeiramente Ele colocou em meu caminho um rapaz muito apaixonado e corajoso chamado Jackson Rogério Balz Júnior. Graças à proteção do nosso Senhor os meus pais não descobriram nada antes de termos a certeza de que queríamos ficar juntos.

Então nos casamos somente no civil, pois eu tinha certeza de que continuaria muçumana e ele cristão da comunidade Luterana. Mas nos dias de culto todos iam para a igreja e para não ficar sozinha ia também. Foi aí que comecei a ver um mundo diferente daquele que havia vivido em todos os meus 18 anos. Os hinos que o Pastor Valdir tocava me faziam arrepiar, as pregações me encantavam, pois eram muito criativas, mesmo assim não contei para ninguém.

A partir daí passei a me sentir dividida, pois comparava muito tudo o que havia aprendido desde criança com o que estava aprendendo naquele momento. Mesmo não admitindo, me sentia parte da Comunidade Luterana. Acredito que seja por que ela prega que Deus não nos castiga e com isso a Fé Cristã nos permite sermos livres, mesmo sendo pecadores. O Nosso Senhor Jesus estende sua mão e nos perdoa quando nos arrependemos verdadeiramente do nosso pecado. Ouvir essas coisas era como uma canção para meus ouvidos, pois cresci com peso nas costas, fazia tudo que a religião exigia e mesmo assim tinha medo de ser castigada, de não estar fazendo o que Deus queria.

Foi aí que apareceu o Pastor Ildo e então tomei coragem e perguntei para ele se podíamos ter um estudo sobre a Fé Cristã, e com o olhar um pouco assustado e um sorriso no rosto me respondeu que sim.

Eu não tenho dúvidas de que esse estudo foi guiado pelo Espírito Santo e abençoado por Deus, pois pude aprender muito sobre a Bíblia, os Sacramentos, os Dez Mandamentos, a Igreja, e o mais difícil: Jesus Cristo e a Trindade. A partir daí compreendi que somente a palavra de Deus pode me mostrar o melhor caminho para seguir e depois de um ano de estudo escolhi ser batizada na Fé Cristã na Comunidade Evangélica de Perolândia da IECLB.

A Comunidade Luterana me transformou em uma pessoa melhor, mais humana, feliz, tranquila, grata a Deus e ciente de que ELE me ama e me perdoa, por isso eu tenho que amar e perdoar o meu próximo sem julgar. Hoje faço parte da comunidade Luterana com muito prazer e alegria, pois tendo a certeza da Vida Eterna e me sinto livre mesmo com o compromisso de ter comunhão, servir e testemunhar o reino de Deus.

Quero agradecer ao Pastor atual da Paróquia Lauri Lenz que me indicou para fazer esse pequeno depoimento, com isso tive a oportunidade de testemunhar a minha satisfação de ser Luterana.

Assmeh Ghanem Saed
Comunidade de Perolândia

“Eu aceitei Jesus quando comecei a participar da escolinha dominical, a partir daí comecei ir sempre e gostar de servir a Deus, estou terminando o Ensino Confirmatório e sou uma orientadora da escolinha. Tenho orgulho de servir a Deus.”

Kainara Draguer
Paróquia Lucas do Rio Verde

No dia 25 de julho de 1975 saímos de Tenente Portela - RS para o Mato Grosso, para uma cidade traçada no meio do cerrado chamada projeto Água Boa I. A nossa família era formada por oito pessoas: Antonio Gröhs, eu Helga com três filhos e três filhas.

Em março de 1976 a IECLB mandou-nos Lauro Feldmann, professor catequista e estudante de teologia. Ele foi tudo que precisávamos: professor, pastor e amigo. Em agosto de 1976 fundamos nossa OASE, nos encontros cantávamos, partilhávamos sofrimentos e alegrias e éramos fortalecidas na fé.

Em 15 de janeiro de 1978 faleceu nossa filha Cledi de enfarte. No dia 25 de junho de 1978 na volta da inauguração da escola de Serra Dourada sofremos um terrível acidente. Meu marido Antônio, nosso filho mais velho e nosso filho mais novo faleceram no acidente e eu fiquei gravemente ferida.

Graças a Deus tivemos a nossa Comunidade Luterana que esteve presente dando um ombro amigo, muito amor e carinho. Para mim isso foi importante para levantar a cabeça e continuar, pois eu ainda tinha o Delson com 11 anos que precisava de mim. Os anos foram passando e na comunidade éramos uma grande família.

Em 11 de novembro de 1984 recebi nova bênção matrimonial ao lado de Hugo Güntzel. Sinto-me uma pessoa abençoada, pois tive a oportunidade de viver muitas situações ao lado de irmãos e irmãs na fé. E agradeço a Deus pela minha vida.

Helga Gröhs
Paróquia de Água Boa/MT

ÁREA JOVEM

RETIRO SETOR NORTE

Aconteceu nos dias 6 a 9 de fevereiro, na Paróquia de Lucas do Rio Verde, o 23º Encontro Setorial de Jovens do Setor Norte. Esteve conosco como palestrante principal o Pastor Gilberto Weber da Paróquia de Luzerna-SC que trouxe consigo 4 jovens que dirigiram as mini palestras.

O tema desenvolvido foi: “Fora do Sistema” - Todo mundo faz, sempre foi assim - mudar pra que?”, com base no texto de Romanos 12.2. Este tema foi muito bem desenvolvido e os jovens que participam estão fazendo a diferença em suas comunidades. Estiveram presentes 162 jovens.

Miss. Dulcenelda Schneider
Paróquia de Matupá



RETIRO SETORES LESTE E CENTRO-SUL

“Pedro disse: Mestre como é bom estarmos aqui!” (Lc 9.33). Sob esse espírito fomos acolhidos pela Paróquia Leste Matogrossense para o XXIX Retiro Setorial da JE, que esse ano contou com jovens vindos das paróquias dos setores Leste e Centro-sul. Quando chegamos ao local do encontro, nos sentimos assim como Pedro no texto da transfiguração de Jesus, querendo ficar por lá mesmo e afirmando “como é bom estarmos aqui”. É bom rever essa família JE. E sob o tema “Viver sem Máscaras” fomos animados a buscarmos ser o mais transparentes possível no mundo que nos cerca. Viver sem esconder quem somos, porque somos aceitos por Deus assim como somos.

Pa. Daiane Mariléia Baade
Paróquia de Gaúcha do Norte



CONGRENAGE

A Juventude Evangélica - JE do Sínodo Mato Grosso está motivada e animada em participar do 23º Congresso Nacional da JE (Congrenaje), nos dias 24 a 29 de julho de 2016, em Timbó, Santa Catarina.

Nas comunidades de nosso Sínodo percebemos que os e as jovens estão se movimentando, se articulando e preparando-se para participar deste evento nacional que quer reunir em torno de 1500 jovens de todo o país e também do exterior.

Exercitando sua criatividade, os e as jovens estão se reunindo em seus grupos, refletindo a temática do congresso e promovendo eventos nas comunidades para buscar os recursos financeiros para empreender a viagem até Timbó. Noite de pastel, cachorro quente, rifas, venda de sobremesas são algumas das maneiras que estão encontrando para reunir os recursos necessários.

Estão se organizando para que cada setor de nosso Sínodo vá participar, compondo assim uma caravana de três ônibus. O Sínodo Mato Grosso apoia seus jovens, disponibilizando recursos financeiros para auxiliar a viagem, além de motivar e animar os jovens a viverem sua fé diariamente.

O tema do 23º Congrenaje é: Pela graça (não) temos valor? Este tema é amparado pelo versículo de Romanos 3.24: “Pela sua Graça e sem exigir nada, Deus aceita todas as pessoas por meio de Cristo Jesus, que os salva”. Este tema traz questionamentos e perguntas: Eu não tenho valor? Eu tenho valor pela graça de Deus?

O coordenador do CONAJE (Conselho Nacional da JE) Rodolfo Fuchs, reflete o tema nos afirmando: “Temos valor pelo sacrifício de Jesus por nós na cruz, que nos conduz a uma ética cristã que nos chama para fazer o bem, servir, cuidar e transformar realidades. Não temos valor de mercado, como humanos e humanas não somos mercadorias”. (Caderno Pré-Congrenaje).

Participar deste congresso, certamente trará alegrias e gerará compromissos entre os jovens: compromisso de testemunhar o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo e alegria de saberem-se participantes de uma igreja que é maior que apenas sua própria comunidade, alegria em saber que em Cristo temos valor!

Pa. Vera Lucia Engelhardt
Paróquia de Cuiabá

COSIJE

No dia 12 de março se reuniram em Cuiabá os representantes jovens dos três setores do Sínodo Mato Grosso, juntamente com seus ministros e ministras orientadores. Nesse encontro deu-se mais um passo para a efetivação do Conselho Sinodal da JE - COSIJE, ou seja, conseguimos eleger, entre os presentes, os jovens para a coordenação sinodal.

Muitas alegrias foram compartilhadas e também algumas preocupações. Mas temos motivos para agradecer, pois o COSIJE abre novos horizontes para o trabalho com jovens dentro do Sínodo e, conseqüentemente, em âmbito nacional, como por exemplo, a participação de um número considerável de jovens no CONGRENAGE 2016 em Timbó - SC.

Pa. Daiane Mariléia Baade
Pelo COSIJE

IGREJA EM MOVIMENTO

CONSELHO SINODAL DE DIACONIA



Com muita alegria, depois de muito haver sido sonhado, o Conselho de Diaconia se reuniu nas dependências do Sínodo no dia 27 de fevereiro para planejar e pensar ações diaconais, enquanto Sínodo Mato Grosso.

Para esta primeira reunião contamos com a assessoria da Diácona Ms. Carla Jandrey, que atua na Secretaria Geral da IECLB, e com lideranças representantes dos três setores do nosso Sínodo.

Após a explanação da Diác. Carla, sobre os pilares e os fundamentos da Diaconia, os conselheiros compartilharam as experiências no envolvimento diaconal em suas paróquias e comunidades. Finalizando este

rico tempo de partilhas e encaminhamentos o Conselho de Diaconia redigiu suas diretrizes de atuação, as quais serão apresentadas e votadas pelo Conselho Sinodal.

Caminhar em direção a uma Igreja que Serve e é diaconal é um grande passo em direção à concretização da própria Missão de Deus.

Diác. Vanderlei Hüther

Paróquia do Parecis

OASE-SEMINÁRIO E ASSEMBLEIA SINODAL



“Receitas Testadas: Cuidar de mim, Cuidar das minhas relações, Cuidar da minha família, Cuidar da minha Comunidade, porque pela graça de Deus eu sou livre para cuidar - Esse foi o tema do Seminário e Assembleia Sinodal da OASE, realizado em Chapada dos Guimarães de 29/04 a 1º/05. A palestrante foi a Diácona Valmi Becker.”

Pa. Gizele Zimmermann

Paróquia de Canarana

31 DE OUTUBRO: DIA NACIONAL DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO

A Lei 13.246, de 11/1/16 institui o Dia Nacional da Proclamação do Evangelho. Trata-se, obviamente, de uma data cristã, pois por Evangelho entendemos a palavra de Deus contida na Bíblia. Evangelho é a boa notícia de que Jesus venceu a morte para nos dar vida digna, plena e justa, e para nos salvar. No entanto, o Evangelho vai além das palavras da Bíblia. Está na forma como nós somos boa notícia para as outras pessoas; está na ética, na solidariedade, no amor às pessoas próximas.

P. Dr. Mauro Batista de Souza

Secretário da Ação Comunitária da IECLB

REUNIÃO DA PRESIDÊNCIA COM PASTORES SINODAIS



Reunião da Presidência da IECLB com Pastores e Pastoras Sinodais em São Leopoldo - RS de 15 a 17 de março de 2016.